

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : 100

DATA : 22 / 10 / 89

PG. : A-4

Viagem com Sting pode ter causado a doença de Raoni, afirma médico

Da Sucursal de Brasília

O diretor do Hospital de Base de Brasília, Maurício Cariello, disse que as viagens do cacique Raoni ao exterior podem ter contribuído para diminuir sua resistência física. Isso aumenta o risco de complicações pós-operatórias, segundo o médico. Ele disse que o cacique, operado sexta-feira de uma artrite bacteriana no joelho esquerdo, apresentava ontem um quadro clínico estável.

Raoni, 58, foi levado pelo cantor inglês Sting, no primeiro semestre deste ano, a uma turnê pelos Estados Unidos, Europa e

Japão, para divulgar a campanha em favor da conservação do meio ambiente. Cariello afirmou que uma viagem dessas para um índio brasileiro é "muito arriscada" devido aos climas estranhos e ao contato de germes com os quais o organismo não está acostumado. Além da viagem, Cariello atribui o risco de complicações à baixa imunidade dos índios, à idade, à uma malária contraída em agosto e ao fato de Raoni ter permanecido 15 dias com o joelho infeccionado.

Mesmo que supere bem a fase pós-operatória (ele deverá ficar no hospital de sete a 15 dias), Raoni terá pela frente outro

desafio: a fisioterapia, para evitar que a movimentação do joelho fique prejudicada. "Ele é manhoso, não gosta de dor", comentou o médico, antevendo a dificuldade para convencer o cacique a fazer exercícios. "Vai ser uma luta grande para evitar que ele volte logo à tribo", afirmou o diretor do hospital. Segundo Cariello, ainda é grande o risco de alguma seqüela que impeça Raoni de andar normalmente.

Cariello disse que permitirá o trabalho de pajés no quarto onde Raoni se encontra isolado, se ele o quiser. "Só vou ter que alertar se ele tiver que fumar muito".